

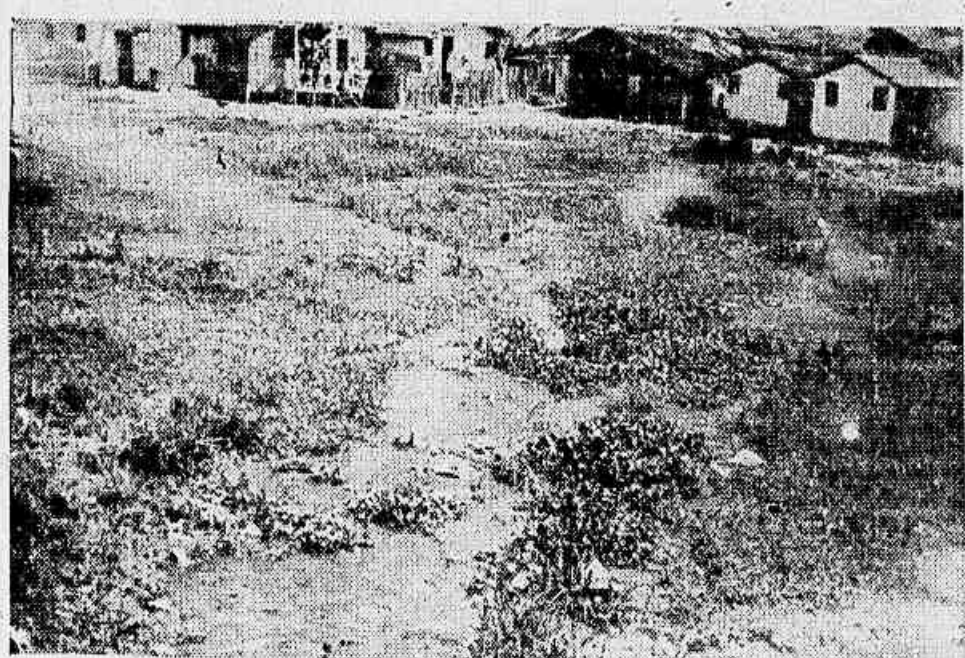
Tratado de Amizade e Assistência Mútua Entre o Egito e a U.R.S.S. — (LEIA NA 4.ª PAG.)

NOTA: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 909

Querem Jogar Num Pantano os Moradores da Favela da Alegria



É neste local cheio de lama e água podre, onde proliferam os mosquitos, que a Prefeitura e a Companhia inglesa Gulf Oil Company querem 'alojar' as faveladas da Alegria (LEIA reportagem na 2.ª página)

1.200 CRUZEIROS É SALÁRIO DE FOME

FALAM OPERÁRIOS TETEIS SOBRE O PROJETO GETÚLIO SEGADAS VIANA

O sr. Segadas Viana entregou no sr. Getúlio Vargas, como noticiamos ontem, a tabela proposta pelo Ministério

do Trabalho, fixando os salários mínimos nas diversas regiões do país. De acordo com essa tabela, o salário mínimo

no Distrito Federal é fixado em 1.200 cruzeiros para maiores e 600,00 para menores. A (CONCLUI NA 4.ª PAG.)



A CHINA NÃO QUER A GUERRA MAS REPELE O AGRESSOR

Resumo do discurso pronunciado por Mao Tsé Tung, no dia 23 de Outubro, por ocasião da instalação da 3.ª sessão do

Comitê do Conselho Popular Político Consultivo da República Popular da China.

(Leia na 2a. página)

UM MUNDO POPULAR O MUNDO DO FUTURO

EM DEFESA DE PRESTES OS MAIORES NOMES DA FRANÇA

Vibrante apelo assinado por eminentes sábios, escritores, artistas, parlamentares, sacerdotes e militares — Texto do documento que foi juntado aos autos do processo contra o Cavaleiro da Esperança

A requerimento da defesa, diversos documentos assinados por eminentes personalidades estrangeiras têm sido anexos ao processo contra Luiz Carlos Prestes. Esses documentos refletem uma poderosa corrente de opinião mundial, a que há de mais progressista em todos os países, unanimemente em favor do Cavaleiro da Esperança e contra os seus perseguidores. O Comitê Francês de Defesa de Prestes, fundado a 21 de dezembro do ano passado, lançou o seguinte apelo.

«Luiz Carlos Prestes, que a tradição popular cognominou de «Cavaleiro da Esperança», incarna há um quarto de século a luta do Brasil pela sua independência.

No curso de nove anos passados no cárcere, de 1936 a 1945, aprisionado pelos aliados de Hitler, sofreu as piores torturas físicas e morais: foi espancado, humilhado, torturado, e morreu nos campos da morte.

A derrota do hitlerismo libertou Luiz Carlos Prestes. Foi eleito senador, pelo sufrágio universal. Porém, logo depois o povo brasileiro perdeu de novo suas liberdades. Desde 1947 as organizações democráticas foram postas fora da lei. Prestes foi obrigado a retornar ao caminho da clandestinidade. Intelectuais e artistas foram perseguidos e mortos.

AOS POVOS DO MUNDO INTEIRO

Apelo do CC do PC (b) da U.R.S.S. por ocasião do 34º aniversário da Revolução de Outubro —

MOSCOU, 25 (IP) — Por ocasião das comemorações do 34º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, o Comitê Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS divulgou sessenta apelos, entre os quais se destacam os seguintes, dirigidos aos povos do mundo inteiro:

«Saudação fraternal a todos os povos que lutam contra os incendiários de uma nova guerra, pela paz, pela democracia e o socialismo!

Saudação fraternal aos trabalhadores dos países da Democracia Popular que edificam com êxito o socialismo!

Saudação fraternal ao grande povo chinês que reforça com êxito o regime democrático-popular! Viva a amizade inflexível da República Popular da China e da URSS, garantia sólida da paz e da segurança no extremo oriente!

Saudação fraternal ao valeroso povo coreano que luta heroicamente contra os invasores estrangeiros, pela liberdade e independência da Pátria!

Saudação às forças democráticas da Alemanha que lutam contra os planos criminosos de transformação da Alemanha ocidental em base de agressão imperialista na Europa! Por um Estado alemão unido, democrático, independente e amigo da paz!

Saudação aos patriotas iugoslavos que conduzem a luta libertadora contra a camarilha de Tito, pela libertação de sua pátria das garras imperialistas!

Saudação fraternal aos povos coloniais e dependentes que lutam contra os escravizadores imperialistas, pela sua liberdade e independência nacional!

Viva a amizade dos povos da Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética na sua luta pela paz no mundo inteiro!

Trabalhadores de todos os países! A paz será mantida e consolidada se os povos tomarem em suas mãos a causa da manutenção da paz e a defenderem até o fim! Ampliai e fortalecei a frente internacional dos partidários da paz!

Partidários da Paz do mundo inteiro! Lutai pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências! Desmascarai e esmagai os agressores e os planos dos imperialistas anglo-americanos! Impedi que os incendiários de guerra envolvam as massas populares com mentiras, as enganem e arrastem a uma nova guerra mundial!

Povos amantes da Paz no mundo inteiro! Impedi o ressurgimento do militarismo alemão e japonês! Lutai para conjurar a guerra, pela garantia de uma paz sólida!

Viva a política externa da URSS, política de paz, segurança, igualdade de direitos e amizade entre os povos!»



STALIN

PETRÓLEO, MANGANÊS E Areias Monazíticas

Hoje, às 20 horas, na sede do Centro Democrático Cateto-Laranjeiras, à rua Corrêa Dutra, n.º 34, a conferência do vereador Henrique Miranda, secretário geral do C.E.D.P.E.M., sobre o tema acima. Presidirá o sr. General Feliciano Cavassani, presidente daquela entidade, especialmente convidado. A entrada será franca para o público.



REINICIARAM-SE AS CONVERSACOES

TOQUELO, 27 (IP) — Num ambiente de otimismo, reiniciaram-se às 11 horas da manhã de hoje, em Pan Mun Jom, as conversações para a cessação de fogo na Coreia. As delegações sino-coreanas e da ONU tinham à frente os respectivos chefes, general Nam Il e vice-almirante Joy.



Grupo de trabalhadores nas portões da Coreia na hora do almoço

RACISTAS EM AÇÃO NOS MEIOS ESTUDANTIS

Policiais nazi-ianques pretendem organizar um "pogrom" contra a jovem estudante de medicina Elza Poretz — Perseguem-na por ser judia, defensora da Paz e haver informado que no Brasil há miséria e fome

TEXTO NA 4.ª PAG.



ELISA BRANCO

Apoteótica a Conferência de Paz do Rio Grande do Sul

Elisa Branco delirantemente ovacionada — Presentes mais de duas mil pessoas e cem delegações do interior —

(LEIA NA 4.ª Página)

GRANDE COMÍCIO Dos Bancários Paulistas

TEXTO NA 4.ª PAG.

HABEAS-CORPUS Em Favor da Dra. Aragão

Em virtude da visita do sr. Getúlio Vargas ao Supremo Tribunal Federal, terça-feira última, deixou de ser julgado, o habeas-corpus impetrado em favor da ilustre médica maranhense, dra. Maria Luíza Aragão, presa em São Luiz, quando dos acontecimentos que convulsionaram o Estado com o retorno ao governo do sr. Eugênio de Barros, tendo sido o julgamento marcado para hoje, às 13 horas.

Em face da onda de indignação que levantou em toda a capital maranhense a prisão violenta e arbitrária da conhecida patriota e estimada médica, e dos numerosos protestos encaminhados ao STF, pedindo a sua libertação, é de esperar que os Juizes daquela

mais alta Corte pronunciem veredicto que atenda aos reclamos populares e aos ditames da Justiça.

TRABALHADORES EM CARRIS

A diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, tendo à frente o vereador Elzeu Alves de Oliveira, está convocando os trabalhadores do setor profissional para comparecerem hoje, às 17 horas, ao Ministério do Trabalho.

O motivo da visita prende-se ao cumprimento das promessas feitas pelo sr. Getúlio Vargas por ocasião da audiência concedida aos membros da diretoria eleita, que estiveram no Palácio do Catete nomeados de uma comissão, solicitando providências relativas à posse da diretoria legitimamente eleita e às reivindicações que apresentam.

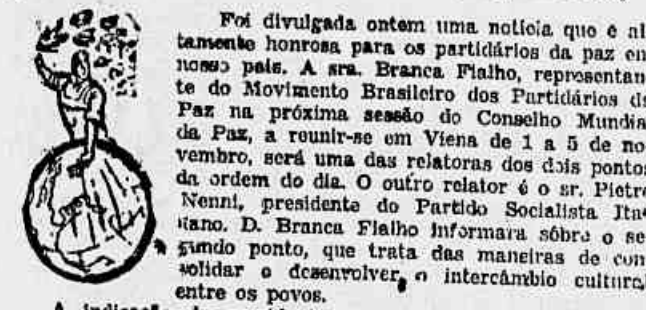
NÃO MATAM A FOME AS PROMESSAS DA C.C.P.

CONTINUA O SR. CABELLO A APLICAR OS MÉTODOS DE VARGAS — MAS CARNE E MANTEIGA NÃO APARECEM NO MERCADO

Repetem-se, irritantes e improdutivas, as reuniões da C. C. P. para discussão e solução do problema do abastecimento da cidade. É por mais que se fechem e por mais que se discuta, não encontra uma saída nem provisória nem aparente mesmo para o caso da carne. E a cada promessa do sr. Benjamin Cabello segue-se um fracasso. A fiscalização dos frigoríficos e matadouros, determinada como medida indicada para impor o respeito ao tabelamento oficial e evitar fraudes na distribuição aos varejistas, resultou no próprio desvirtuamento da C. C. P. Os frigoríficos se opõem à fiscalização e o governo recusa da forma mais vergonhosa. No mesmo pé se encontra o problema da manteiga. Não há jeito de fazê-la reaparecer. Entretanto as promessas de providências continuam sendo feitas com abundante fatura pelo sr. Benjamin Cabello. Fala-se agora num acréscimo de 80 toneladas diárias para o abastecimento da Capital da República. Essa carne será importada de São Paulo, de acordo com entendimentos havidos entre o vice-presidente da C. C. P. e os frigoríficos locais. Esta é mais uma promessa cujo resultado não há de se fazer esperar por muito tempo. Convm destacar ainda que a chamada carne popular não entra mais nas cotizações da C. C. P. Parece definitivamente um caso perdido. Mas a C. C. P. atinge o máximo quando trata do problema da manteiga. Os varejistas interessados no aumento de preço desse produto, provocaram, de hora para outra, o seu completo desvirtuamento do mercado varejista. E responsabilizou-se a estingem como causadora única da crise.

A prova da conspiração atista foi levada ao conhecimento da C. C. P. através de uma queixa dos varejistas contra os atacadistas. Os primeiros recusam aqueles intermediários de se recusarem a vender a manteiga ao preço até então vigente. E que fez a C. C. P.? Oficiou ao sindicato dos varejistas 'aconseilhando-os a não comprarem a manteiga ao preço que pretendem impor os atacadistas. E ficamos sem saber para que existe e qual a finalidade do órgão dirigido pelo senhor Benjamin Cabello.

Partidários da PAZ



Foi divulgada ontem uma notícia que é altamente honrosa para os partidários da paz em nosso país. A sra. Branca Fialho, representante do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz na próxima sessão do Conselho Mundial da Paz, a reuni-se em Viena de 1 a 5 de novembro, será uma das relatoras dos dois pontos da ordem do dia. O outro relator é o sr. Pietro Nenni, presidente do Partido Socialista Italiano. D. Branca Fialho informou sobre o segundo ponto, que trata das maneiras de consolidar o desenvolvimento e o intercâmbio cultural entre os povos.

A indicação da presidente da Federação de Mulheres do Brasil para essa incumbência não se deve apenas aos seus incontestáveis méritos pessoais, já bastante conhecidos, mas também ao papel de nosso povo na luta pela paz. Nesse sentido, o mais de quatro milhões de assinaturas colhidas no Brasil, é um fator de relevo. A participação das mulheres na luta pela paz, e inclusive a repercussão internacional da atitude de Elisa Branco, também contribuíram para isso.

Entretanto, a honra que foi distinguido o nosso país deve chamar a nossa atenção para a responsabilidade cada vez maior na cobertura da cota de 5 milhões de assinaturas sob o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. A projeção do Brasil na luta mundial pela paz ficará prejudicada se não for coberta essa cota, para o que é necessário que cheguemos aos 2.400.000 de assinaturas até o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

DECLARAÇÃO DE UM SARGENTO DO EXÉRCITO

Um sargento do Exército assinou em Niterói o Apelo por um Pacto de Paz, fazendo ao mesmo tempo a seguinte declaração:



STANDARD OIL & MATARAZZO

Quem aparece na fotografia, dançando com Mr. Nelson Rockefeller, é a sra. Yolanda Penteado Matarazzo, esposa do magnata Francisco Matarazzo Sobrinho, dono da Bial de São Paulo. Os interesses da imperialização e da burguesia aliada mais uma vez se alinham para tramocar essa gigantesca chantagem que está sendo a Bial. Standard Oil, Matarazzo e companhia, a casa de dinheiro, tentaram impor contra os nossos melhores artistas a farsa da pintura decadente e apodrecida que mais convém aos seus interesses.

Farsa e Escândalo Na Bial de S. Paulo

Indignados os meios artísticos com o golpe de Matarazzo, enquanto o representante de Rockefeller se mostra radiante — Tudo premeditado para favorecer a "arte" dos grãfinos, chamada abstracionismo — O júri decidiu de acordo com os interesses da classe de Matarazzo

A Bial de S. Paulo caracteriza-se como uma farsa montada à custa de milhões para patrocinar a espécie de "arte" que convém aos seus financiadores, os Matarazzo e Rockefeller. As decisões do júri constituíram um verdadeiro escândalo, mostrando cruelmente os objetivos da exposição. O prêmio principal, de pintura, foi dado a um quadro monstruoso, denominado «Namorados do Café», de autoria de um pintor italiano recém-chegado ao Brasil, Danilo di Prato. É uma tela de pinceladas desencon-

Civilização Ocidental

Jornais de ontem divulgam a seguinte notícia, procedente de Nova York: — A morte misteriosa e atroz de duas mulheres que, em algumas horas de diferença, foram mortas a tiros, faz pensar uma atmosfera de terror sobre o Estado americano da Geórgia. O caso começou com três bravos camponeses negros de Cusseta, perto da fronteira entre Geórgia e Alabama, que, quando iam para a missa, descobriram o primeiro cadáver num pequeno bosque.

O corpo pertencia a uma mulher muito jovem — cerca de vinte anos — muito bela, e desconhecida em Cusseta e em toda a região. Dos ombros em joelhos, as costas eram uma massa de sangue, mas ainda se podiam divisar as marcas das chibatadas. A infeliz deve ter agonizado durante várias horas, antes de falecer de esgotamento.

Ainda não havia passado a emoção provocada por esse estranho crime quando, a poucos quilômetros de Cusseta, é encontrado um segundo cadáver. Era também uma mulher jovem e linda, desconhecida na região. E a morte foi infligida nas mesmas condições. O corpo apresentava distintamente o vestígio de cada chibatada, aplicada com tal violência que em alguns pontos a carne fora arrancada dos ossos.

Outras investigações, posteriores, concluíram que o assassino perseguiu sua vítima por um motivo. Mais antes de infligir o golpe, declarou que a mulher ganhara certa distância. E, depois de ter começado a matá-la, deixou que ela se movimenta, talvez para que durasse mais e pre-



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos, vindo-se a representante da Federação de Mulheres do Brasil quando pronunciava seu discurso

Na reunião de paz das mulheres

MARINETTI E JEAN SARKIS NA PRESIDÊNCIA DE HONRA

Homenageada também Mme. Eugenie Cotton — Eleitas 50 delegadas — Em elaboração final as resoluções

Com a participação de representantes femininas de vários países e sob a presidência da sra. Mary Eunice Tuminelli — realizou-se na noite de terça-feira na nova sede do Movimento Carioca pela Paz, à av. Rio Branco 14, 5.º andar, a Conferência de Paz das Mulheres Cariocas, em que foram eleitas 50 delegadas ao Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a instalar-se no próximo dia 10 de novembro.

Para compor a mesa que presidiu os trabalhos foram convidadas o vereador Eliseu Alves de Oliveira, o sr. Mascarenhas Sampaio, representante do Movimento Carioca pela Paz, um representante das trabalhadoras da Oria Maritima, uma representante da União Feminina de Leopoldina, a senhora que se destacou na campanha de coleta de assinaturas, a dra. Yvêda de Menezes, da diretoria da A. F. D. E., as sras. Virginia Apiti e Beatriz Calvalcanti, da Federação de Mulheres do Brasil.

Com uma entusiasta salva de palmas foram aprovados os nomes de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis — partidárias da paz que se encontram em

carceradas por terem se manifestado contra a permanência de marinheiros patriotas nos Estados Unidos, bem assim como o nome da sra. Eugénie Cotton para figurar na presidência de honra da conferência.

Durante os trabalhos, foram formadas delegadas de subgrupos que, durante o decorrer da Campanha e apresentando teses sobre determinados pontos do tema, ocuparam também a tribuna o vereador Eliseu Alves de Oliveira, cujas palavras foram de incentivo para que se cubra a cota de 2 milhões e seiscientos mil firmas ao pé do Apelo até a data de instalação do Congresso nacional, e o representante do Movimento Carioca pela Paz, que mostrou a grande importância do III Congresso Brasileiro, a fim de que seja realizado no Brasil o Congresso Panamericano dos Partidários da Paz. Disse também palavras de incentivo a representante da Federação de Mulheres do Brasil, sra. Virginia Apiti, ressaltando o papel da mulher na luta contra a guerra. Enfatizando, a sra. Mark Eunice Tuminelli, em entusiásticas palavras, o caráter de solidariedade, estando as resoluções da conferência em período de redação final.

Pela Diretoria do M. C. P.:

ENTREGA DE PREMIOS DO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Podem-nos a publicação da seguinte nota: O Movimento Carioca pela Paz convocou para a reunião que fará realizar hoje, às 18 horas, todas as Câmaras da Paz e de demais organizações que, no Distrito Federal, participam da campanha em defesa da paz.

Nossa reunião — que terá lugar na nova sede do M.C.P. à Av. Rio Branco — 14, 5.º andar — proceder-se-á a entrega de prêmios a organizações e partidários da paz que já fizeram jus aos mesmos.

O Movimento Carioca pela Paz, encarece as diretorias das entidades convenidas a necessidade da que seus representantes compareçam a reunião à hora estabelecida para seu início, e apelos a prestarem informações sobre as atividades que vêm sendo levadas a efeito em sua jurisdição.

Pela Diretoria do M. C. P.:

PELA LIBERDADE DE FRANCISCO RIBEIRO

CABO FRIO. (Do correspondente) — Cumprindo resoluções da III Conferência Fluminense dos Partidários da Paz, foi constituído nesta cidade o primeiro Comitê Pró-Libertação de Francisco Ribeiro, o bravo partidário da paz preso desde o dia 23 de setembro último, pelo «crime» de lutar contra o envio de soldados brasileiros para a morte na Coreia.

Iniciando suas atividades, o Comitê Pró-Libertação de Francisco Ribeiro visitou o juiz e o prefeito desta cidade, aos quais solicitou que seja posto em liberdade o líder operário.

Seja Sócio do M A I P

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS

POUCO adiantou que a sra. Yolanda Penteado Matarazzo tivesse dançado um «blue» com o sr. Nelson Rockefeller: — a Bial de S. Paulo acabou em fiasco com cores de pantomina.

Não foi senão isso o «grande acontecimento» trombeteado por centenas de milhares de cruzeiros de propaganda, a não ser a exposição de alguns quadros e trabalhos de valor exibidos a uma assistência em geral entediada e granfina.

Daqui partiu a fina flor, precedida por um pequeno batalhão de críticos e columnistas tendo à frente o nosso inequívoco Jacintho. Em geral os críticos estão decepcionados, e decepção que se lê principalmente nas entrelinhas, porque não é fácil meter o pau no «grande acontecimento» de 10 milhões de cruzeiros financiado pela burguesia de S. Paulo e com a simpatia inegavelmente generosa do magnata Rockefeller...

Quanto aos columnistas

pidez — para dizer as coisas simplesmente. Quasi todos os premiados estrangeiros são mais ou menos do mesmo quilate, uma verdadeira pilheria. Quanto aos nacionais, não conhecemos os trabalhos que mereceram as preferências dos sabios entre os quais pontificava a imperturbável mediocridade do sr. Sergio Millet, mas sabe-se que ficaram de fora os grandes nomes da pintura brasileira, alguns de merecida projeção mundial.

Diante de tudo isso, haverá a II Bial? É possível, certamente haverá. E se o sr. Wiston Churchill ganhar hoje as eleições, propomos desde já que ele seja convidado a apresentar um dos seus quadros no segundo «grande acontecimento».

Churchill, além do mais, é amigo do sr. Rockefeller, e poderá trazer o magnata em pessoa para maior brilho e grandiosidade dos fóros de cultura da nossa sociedade.

O Processo Contra Prestes

O desenvolvimento do processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista do Brasil vem desmascarando cada vez mais os objetivos da reação e do imperialismo. A medida que se avoluma o infame processo, vai-se também ampliando monstruosamente a «causação». O que está em causa não é mais apenas a pessoa ou as atividades do grande herói brasileiro: o que se pretende colocar no banco dos réus é o movimento operário e democrático em nosso país e no mundo, é a União Soviética e sua política interna e externa, são as democracias populares, são os anseios da paz de quase um bilhão de criaturas humanas, é o desejo de libertação e progresso do povo brasileiro.

Se fosse iniciativa unicamente desse debil mental Orlando Ribeiro de Castro, promotor «double» de tira, se fosse apenas manifestação da erupção de Hivalda Virgolino, Barreto Pinto e companhia, o processo se liquidaria por si mesmo, ao péso do ridículo. Mas sabemos que por trás desses fantoches estão as classes dominantes e os imperialistas. Querem encaixar na lei de segurança além do maior líder popular brasileiro, todas as forças, imensas do campo da paz, demonstra a loucura histórica dessa minoria de alucinados que ainda travar a roda da história.

O processo contra Prestes é uma parte da preparação do país para a guerra. Os imperialistas e seus locais não poderiam conseguir os seus infames desígnios sem tentar afundar a principal barreira que se opõe a eles, como símbolo da resistência patriótica e popular. Mas à medida que procuram levar a cabo essa tentativa, mais se evidencia o seu fracasso.

Quais foram as testemunhas da «causação» contra Prestes? Foram os mais reles provocadores e policiais desclassificados e os traidores, inclusive dois russos apunhados nos corredores da polícia política, e um dos quais fugiu para o Brasil depois de ter servido sob

os ordens de Hitler, no bando criminoso do general Vlasov. Diante de um juiz visivelmente enojado, desfilou a mais imunda escória que já se viu. Eram os miseráveis instrumentos de que se pôde valer a reação para ladrar ao calembarhos do Cavaleiro da Esperança. E viu-se então que o promotor Ribeiro de Castro, nazi-integralista confesso, estava perfeitamente identificado e no mesmo nível dessas testemunhas, com as quais combinara tudo nos próprios gabinetes da polícia.

Quando, agora, começaram a depor as testemunhas de Prestes, que se vê? A reação está enfurecida e temerosa. O promotor larápio, que «localizou» Prestes a bordo de um submarino russo, procura cercar o direito de defesa e limitar o número de testemunhas da defesa. Inventou efêmeras de intimidações contra os seus protegidos, acusando os comunistas daquela que foi obra de policiais conhecidos, e justificando assim o não comparecimento do general nipo-fascista Lima Figueiredo, que deve ter seus motivos para não querer depor contra Prestes. Por fim, a nojenta imprensa da reação, com «O Globo» à frente, lançou-se nas maiores infâmias, deturpando o depoimento das testemunhas de defesa, como fez ainda ontem.

Tudo isso revela a desesperança de que estão privados os perseguidores de Luiz Carlos Prestes ante a certeza de que não podem levar a cabo os seus planos. Mas mostra também, por outro lado, a necessidade de se tornarem mais concretas e positivas as ações de solidariedade a Prestes, de se fazer sentir aos agentes da reação e do imperialismo que a vida e a liberdade do Cavaleiro da Esperança são um patrimônio de todo o nosso povo, de todos os democratas, patriotas e partidários da paz, e que contra ele não prevalecerão nem processos nem carcerais policiais encomendados ao estrangeiro, porque a tudo ha de sobreviver para a felicidade e o progresso do Brasil.

TÓPICOS

☆ O DESABAFO

Alarmado ante a situação do fume que se encontra no trabalho dos funcionários municipais de São Paulo, o deputado petista Porfírio da Paz enviou um telegrama ao sr. Getúlio Vargas falando nos salários mesquinhos que recebem, na constante encarnecimento da vida, na maior realidade da Justiça do Trabalho e na crueldade das patêças.

O sr. Porfírio da Paz considera seu telegrama um «desabafo que sai do coração de um brasileiro» e diz que o dirige ao sr. Vargas movido por um «dever local, franco e sincero para com o ilustre líder e querido amigo».

Hoje, depois de tantos meses de experiências e de exemplos diretos e consistentes, já não é lícito a ninguém, de boa fé e em perfeito uso das facilidades mentais, dirigir apelos sinceros ao sr. Vargas no sentido de acabar com a miséria. Em seu despacho entusiástico, o sr. Porfírio da Paz dá a impressão de que descobre a pólvora e de que chove, enfim, os olhos adormecidos do Pai dos Pobres. Encarna-se, o representante pulista, o sr. Vargas não ignora o que se passa em São Paulo e em todo o Brasil. Ele conhece o baixo nível de vida do povo, o alto nível de custo da vida e os lucros extraordinários e econômicos das empresas que florescem à margem da fome dos que trabalham e produzem. O sr. Vargas está tão certo de saber disso e não pretende acabar com isso, que para ele não passa de motivo para novos discursos demagógicos, porque ele representa, precisamente, os interesses em que as coisas fiquem como estão.

Portanto, o problema não está em envolver para o principal responsável pela situação a que se chegou o país. Anelos devem ser dirigidos ao povo que sofre, que já não suporta a fome, para que se organize, lute e resolva o seu caso.

☆ PETROLEO NO IRÃ E NO BRASIL

A entrevista de Adelson com Mussadegh demonstra que os magnatas norteamericanos — cujos interesses na Anglo-iraniana são hoje tão grandes ou maiores que os ingleses — estão fazendo uma desesperada pressão sobre o governo de Teerã para que ceda a atitude que levou a nacionalização do petróleo, assumida sob pressão do povo iraniano.

Tudo indica que a vigilância popular no Irã não permitirá nenhum recuo nessa questão. Mas o fato, como toda história do petróleo iraniano, serve para ilustrar a capexia, a ganância, a insensibilidade dos mesmos círculos plutocráticos que querem também firmar as garras sobre as jazidas brasileiras.

Eles não existem ante as piores chantagens e ameaças, as mais maceradas manobras, coagem mesmo a acenar com a guerra e o terror para continuar a auferir — largos dividendos — da exploração de uma terra que não é deles. Mas são obrigados a bater em retirada quando todo um povo se levanta contra a

MAJORAÇÃO DAS TINTURARIAS

Os serviços das tinturarias vão ser majorados e, desta vez, a ideia do aumento não é arbitrariamente do sr. Benedito Cabello, vice-presidente da C. C. P., que acha muito barato o preço de 20 cruzeiros para a lavagem de um terno. De acordo com a C. C. P., vai registrar os preços, elaborando uma nova tabela para aqueles estabelecimentos.

Sendo o sr. Cabello de opinião que uma «tinturaria» modernamente aparelhada deve cobrar mais de 20 cruzeiros por um terno, vai sugerir a classificação de três tipos de lavanderias: I, que cobrará mais de 20 cruzeiros; II, de 20 cruzeiros e III, cujo preço será inferior a essa quantia.

Os tubarões da indústria tinturaria, que mantêm vergareiras fúteis de estabelecimentos e empresas, sairão furiosos, conseguindo o mesmo o desajuste. O processo deverá ser discutido na próxima reunião da C. C. P.

FEIRAS-LIVRES

Hoje — Rua Arnaldo Quintela (Botafogo) — Rua Silvano Paes (Cascaadura); Praça Rosa Senhora da Paz (Ipatinga); Praça dos Esportistas (Saudade); Praça José de Alencar (Cavite); Praça Comendante Xavier de Brito (Tijuca); Praça Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Cruz); Rua Vicente (Centro Bialista); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Beira Rio (Gravata); Clube; Av. João Faria (Gravata); Rua João Reso

admitimos com boas condições para um novo e grande loteamento situado do Rio dos Rios e junto à estrada Rio-Rio-Niterói — Precursor D. Nair à rua São José, 66-A, loja, das 9 às 12 e 14 às 18 h.

Corretores (A.S.)

Notas e Informações

CONVÊNIO TEXTIL

Foi assinado por representantes do Sindicato da Indústria Têxtil, na Comissão Central de Preços, o convênio têxtil, pelo qual os industriais se comprometem a fabricar e distribuir tecidos populares, como quota de cooperação.

Essa quota será de 5 por cento sobre a quantidade distribuída e fabricada, perfazendo 80 milhões de metros, incluindo cobertores, colchas, toalhas, mantas e meias. O tecido popular compreenderá os de rayon, algodão e lã e serão marcados com as seguintes indicações: fabricante, marca número de registro, tamanho com as dimensões «tipo popular» e preço máximo para a venda a varejo, por metro ou unidade.

Essa medida da C.C.P. é uma afronta a todo o povo. Se a quota de cooperação é de 5 por cento, claro está que a totalidade da produção das fábricas de tecidos, isto é, 95 por cento, ficará liberada. Os tubarões poderão exigir o que bem entenderem. Desde modo, o aumento dos preços dos tecidos abrangidos a total de 1 bilhão e 600 milhões de metros (já que a C.C.P. diz que 80 milhões de metros serão de tecidos populares correspondentes a 5%).

Agora, então, a maioria do povo terá que andar maltrapilha e se reduziro foram postos a venda os metros de tecidos populares que o sr. Benedito Cabello prometeu, cobrará a cada pessoa menos de 2 metros!!

NOVA BILHETERIA

Já está funcionando, na Agência D. Pedro II, a nova bilheteria da linha de Minas, que também serve aos passageiros do trecho interior da linha Auxiliar. A bilheteria está situada no «hall» da estação, na face esquerda do edifício.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

O sr. Getúlio Vargas acaba de autorizar a exportação de 300 toneladas de açúcar mascavo para o Japão, que se encontra atualmente em necessidade de açúcar. O pedido foi feito pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, atendendo a uma solicitação da Cooperativa Central dos Engenheiros e Fornecedoros de Cana Lida.

Outro pedido no mesmo sentido foi feito pela firma Carlos Moura e Cia., que solicitou autorização para embarque autorizado ao poro de Yolanda, ao Japão, de três partidas de açúcar de Minas Gerais.

Naturalmente o produto será remetido por preços muito inferiores aos do mercado interno, já que essas transações são feitas sempre na base de 2 ou 250 o quilo. O envio de açúcar vem reforçar o movimento altista dos valores e, portanto, pois não se precedente começou a ser o produto nos armazéns, tornando a falta nos centros consumidores.

NA CÂMARA FEDERAL

Grossa Demagogia em Torno Dos Trabalhadores Rurais

Vasta discussão, em torno do Serviço Social Rural, primeira matéria da ordem do dia. Um senhor de nome Agripa, do bloco do Sr. Nereu Ramos em Santa Catarina, defendeu ardorosamente o projeto. E expôs sua doutrina sobre a situação no campo. Segundo essa doutrina, o primeiro problema é o da falta de saúde, o segundo o da ignorância e o terceiro o da falta de organização. Falando em ignorância, não pense que o Sr. Agripa tenha feito auto-crítica, pois em seu partido, que é o PSD, não se usa isso.

Surgem apêndices ao discurso agripino. O Sr. Magalhães Melo acha que sem se sair do pauperismo não se pode conseguir saúde, educação e muito menos espírito de organização. Mas não diz como sair do pauperismo...

O CASO BAIANO

Depois fala o Sr. Rui Santos. Declara que combaterá em parte o projeto. Aborda exemplos de sua região, a zona do São Francisco. Ali é enorme a disparidade de vida entre o campo e as cidades.

Começam a surgir, então, apêndices águia de flor de laranjeira, de homens do tipo dos Srs. Alde Sampaio, usineiro de Pernambuco, Oscar Carneiro, rabula de interior, e serviço dos mesmos usinheiros e até do padre-pneumático Ponciano Stenzer, nazi-integralista.

Foi quando entrou no debate, outro apêndice, o senhor Moreira, o que deu à discussão um caráter de luta de classes.

É um escárnio, disse o representante comunista, falar em Serviço Social Rural, quando os trabalhadores das cidades, em situação diferente, pagam para os institutos sem receber na maioria dos casos nenhum benefício social Rural quando no campo não há nem médicos! — Oxalá, indignado, o Sr. Moreira. O problema é que os senhores feudais, que vivem à tripa-fôrta, aumentem os salários dos que trabalham em suas terras. Como poderão contribuir para esse Serviço Rural homens que recebem valores? O problema é que não mandem a polícia reprimir a

NA CÂMARA DO DISTRITO

AS TEMPORADAS DO MUNICIPAL, O CÂMBIO NEGRO DO DÓLAR E OS INTERESSES

Fale o Sr. Aristides Saldanha, em nome da bancada comunista, contra os que desejam pagar os deficits das temporadas com os dinheiros do povo — Desliga-se da comissão de entendimentos com a C. C. P. o líder da bancada comunista

Na concessão de verbas como na isenção de impostos — afirmou o Sr. Aristides Saldanha, ontem, na Câmara do Distrito — a bancada comunista votará sempre tendo em vista os interesses do povo carioca. Os comunistas não se negam jamais a conceder ao prefeito as verbas indispensáveis à realização de obras de interesse público. Debatia-se o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 3.963.997,70 à Secretaria Geral de Educação e Cultura para pagamento à Sociedade Artística Brasileira das despesas com a temporada oficial de 1947. O vereador Aristides Saldanha afirmou: — Jamais permitiremos que se vote créditos desta espécie. Isto é um assalto, um achulhamento ao povo.

Nas noites de inverno — prosseguiu o vereador comunista — o povo carioca costuma ver a chegada dos grifinos nas escadarias do Teatro Municipal. E os felizes assinantes descerão dos seus "Castilhos", as belas fadas, as jóias e as belas carismas cobrindo as grifinas, para os espetáculos que o povo não pode sequer sonhar em assistir durante a temporada lirica uma torrinha custe 120 cruzeiros). Quem assiste a esses espetáculos? Assistem a esses espetáculos Boughs, os Guinle, os Ascaoni Lige, os Lafer e outros privilegiados da feliz burguesia do nosso país. Que arte é esta? Trata-se uma arte para privilegiados, para uma reduzição minoria. Os artistas estrangeiros contratados muitas vezes nem cantam. Pois o único objetivo dos seus contratantes é na realidade o câmbio negro do dólar. Importam os cantores a fim de conseguir do Banco do Brasil os dólares necessários ao cumprimento do contrato.

FALSO MECENAS

O Sr. Arnaldo Guinle é ao mesmo tempo agente dos artistas estrangeiros e diretor da Sociedade Artística Brasileira. Ele faz uma série de trapalhadas, faz tudo menos dar dinheiro do seu bolso para o desenvolvimento da arte em nossa terra.

Parece incrível que a Câmara ainda tenha a audácia de pedir oito milhões de cruzeiros para o pagamento de tais temporadas. É demais! Ao povo, que apenas pode ver os grifinos subindo as escadarias do Municipal nas noites de inverno, pede-se que pague as despesas, que seja o responsável pelos deficits das temporadas. Trata-se — acrescentou o Sr. Aristides Saldanha — de um assalto contra o povo e a Câmara é soberana para decidir.

«Nossa bancada — prosseguiu — negará não somente este crédito, que dizem ter sido objeto de obrigação contratual por parte da Prefeitura, como o outro de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros que se quer dar de lambuja a esse imoral Barreto Pinto, que entre outras múltiplas atividades escusas, age nesse ramo de patifarias. Os grifinos que paguem mais caro as suas poltronas, se quiserem ter artistas italianos em suas casas, que pensem nisso. A bancada comunista votará sempre a favor das medidas que pedirem verbas para resolver o problema da água, para o calçamento de ruas, para o aparelhamento de hospitais. Os co-

AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES, 26 — Segundo informações de última hora, prosseguem sem qualquer irregularidade as eleições britânicas. A primeira fase já está concluída. A segunda fase, reservada ao Reino Unido, será dirigida, nestes próximos dias, pelo Sr. Churchill, do Partido Conservador, e pelo Sr. Attlee, do Partido Trabalhista.

tiros as lutas dos camponeses contra a opressão latifundiária. Esse latifúndio em torno de serviço social rural não pode ser levado a sério pelos homens do interior, que em tudo isso vêem um logro das classes dominantes e uma pura mentira.

O Sr. Moreira refere-se ao que recentemente observou na Bahia, quando lá esteve, assistindo ao 5º Congresso Sindical dos Trabalhadores daquele Estado.

Respondendo aos apêndices do representante carioca, o Sr. Rui Santos concordou que o critério de distribuição de serviços sociais, mesmo nas cidades, é deficiente e confessa que no interior balano o regime é feudal.

Então, retruca o Sr. Moreira, todo esse barulho sobre serviço social rural é falsidade, é uma pura fantasia pastorial!

Em outro apêndice refere-se ao caso da economia caueira do sul do Estado, completamente estragada pelos mercados americanos, que fazem com o produto uma política monopolista.

O Sr. Rui Santos diz que nesse particular está quase de acordo com o Sr. Moreira, mas acha... que essa é uma outra questão...

Depois do Sr. Tenório Cavalcanti, que bordou considerações de ordem explosiva sobre a matéria, esgotou-se a hora da sessão. O projeto continua em ordem do dia.

LAFER NA CAMARA

O Sr. Horácio Lafer, sabendo da existência do projeto, ainda não votado, em que a Câmara o convoca a fim de prestar declarações sobre a recente viagem que fez aos Estados Unidos, oficiou à Mesa, pondo-se imediatamente à disposição dos deputados. O Sr. Nereu Ramos marcou para a próxima segunda-feira, às 15,30 horas, a sessão ministerial sobre as moedas de Washington.

Baile de Mascaras

Ontem o coronel Oscar Passos falou pela primeira vez sem fazer propaganda de guerra. Tratou da política do Arco, território que já administrava, para se referir a telegrama que chegou ao governador Antenor Dutra de Menezes.

Para o Sr. Passos, a política é demonstrada através de documentos a desestimar a desonestidade e a falta de compostura do governador. Segundo ele, o mais desprezível dos que já passaram por lá. Antes do Sr. Dutra de Menezes quem já passou foi o Sr. Passos, o deputado e ministro.

Na redação final do projeto que promove o general Ascareiras ao posto de marechal, o Sr. Capone, comandante da FEB atingida por uma bomba, foi rejeitado no plenário. Por isso o Sr. Nereu determinou que a matéria entrasse de comissão. Quem será o responsável pela clematização?

Paulo MOTTA LIMA

SOBRE O POLICIAL PADILHA

O vereador Castro Menezes, do PTB, falou sobre o caso do policial Padilha, acusando de espancamento de mulheres, símbolo da polícia de tarados, ladrões, criminosos, contraventores. E o general Ciro Riquelme? O vereador trabalhista fez mais um apelo ao chefe de polícia, que deveria mandar abrir mais um rigoroso inquérito.

ELOGIO UM PASQUIM POLICIAL

Apesar de tudo, o Sr. Alvaro Dias (PSD) sentiu-se com a suficiente coragem para elogiar o delegado Potier, que transcorreu de mais um aniversário do pasquim "Pasquim Policial", que não dispunha qualquer comemoração.

C. ANTONIO DA ONU

Sobre o sexto aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU), falou o líder da bancada udelista, o Sr. Mario Martins. A ONU patrocinou atualmente, com a bandeira azul e branca conspurcada, a infame guerra dos japoneses contra a Coreia. O Sr. Mario Martins é um dos que pretendem enviar nossa juventude para os campos da morte na Coreia.

MENOR DESAPARECIDA

Encontrada desaparecida desde o dia 13 do corrente a menor Maria de Lourdes Oliveira, de cor preta, empregada doméstica a rua Delgado de Carvalho, 62. Maria de Lourdes foi despendida na manhã daquele dia, tendo recebido de sua patrão a importância de 200 cruzeiros, como pagamento do seu salário, não regressando para casa.

A genitora de Maria de Lourdes pede que qualquer informação sobre o paradeiro de sua filha lhe seja comunicada pelo telefone 42-1395.

ATERRISAGEM PERIGOSA

Na manhã de ontem, decolou do Aeroporto Santos Dumont com destino a Curitiba, o avião da Companhia Central Aerea Ltda., D.G.-3, de prefixo PP-ANF, cuja tripulação era a seguinte: comandante — Osmar José Ferreira; co-piloto — Galvão Pinheiro Franco Junior; radiotelegrafista — Orlando Gallone; enfermeira — Mauro Borges. O aparelho levou a bordo os seguintes passageiros:

Tratado de Assistência Mútua Entre a U. R. S. S. e o Egito

O governo do Cairo tenta também estabelecer acordos comerciais com os países de democracia popular — Negam-os os operários em massa a trabalhar para os ingleses —

CAIRO, 25 (IP) — O ministro da União Soviética no Cairo conferenciou durante mais de duas horas com o ministro das Relações Exteriores do Egito.

Embora nada tivesse transpirado oficialmente da mesma, uma porta-voz da chancelaria egípcia declarou que foram dados os primeiros passos para a assinatura de um tratado de amizade e assistência mútua entre a União Soviética e o Egito. Diz-se nesta capital que o acordo seria ultimado em futuras conversações em Moscou.

O governo do Cairo também tenta conseguir acordos comerciais com a Rumania, a Tchecoslováquia, a Hungria e a Polónia, que oferecem ao Egito petróleo, cereais, armamentos, madeira, papel de imprensa, maquinário e medicamentos, em troca de algodão, arroz, magnésio e outros produtos.

Relação desses fatos foi feita pelo porta-voz do Ministério do Exterior enquanto os embaixadores norte-americanos e britânicos conferenciavam na embaixada dos Estados Unidos.

O EGITO SERA LIBERTADO

CAIRO, 25 (IP) — O ministro do Exterior do Egito

declarou ontem a noite numa reunião patriótica organizada pela Associação da Juventude Muçulmana:

— Não é possível, quinze dias depois de anulado o tratado, fazer os ingleses se retirarem. Não enfrentamos um adversário indulgente, mas sim obstinado. Combate-lo exige muita reflexão, sangue e sacrifícios. Este lugar não é próprio para expor as medidas assentadas para libertar o território nacional. Essas medidas devem, no momento, permanecer secretas.

EXODO DOS TRABALHADORES

KHARTOUM, 25 (INS) — Em Fayede, na zona do canal de Suez, os porta-vozes militares

EM GREVE

NOVA YORK, 25 (INS) — Quinze mil chauffeurs de caminhões de letterias e empregados das letterias se declararam em greve em uma disputa sobre ordenados.

As exigências de leite para dez milhões de pessoas na zona metropolitana ficaram interrompidas.

britânicos anunciaram que a situação na zona é grave e continua piorando. «Temos planos para enfrentar a situação que varia constantemente», disse.

O porta-voz recusou dar a conhecer o caráter dos planos, porém se tem a ideia de que os mesmos se incluem o de trazer barcos da Inglaterra e outros partes para substituir os egípcios que se recusam a trabalhar. O exodo dos trabalhadores egípcios da zona do canal de Suez, continua sem cessar. Calcula-se que a metade do total de 70 mil operários empregados pelos ingleses já se retiraram.

Alguns operários foram despedidos por causa da má influência que exerciam sobre os companheiros.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o RMIS pelo Tel: — 42-0954

FUNCIONALISMO

AUMENTO DO PÚBLICO E AUTÁRQUICO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos comunica aos colegas que vem recebendo adesões de várias associações e repartições dos Estados.

Existem também organizações comissões locais funcionando nos Ministérios da Fazenda, do Trabalho, da Agricultura, o I. B. C. E., no I. A. P. I., no Arsenal de Marinha, na Estrada de Ferro Central do Brasil, estando todas em contacto com os colegas dos demais ministérios e autarquias.

Comunica ainda a Comissão de Estudos que está elaborando tabelas de modo a atender aos servidores de todas as categorias, inclusive pessoal de obras, reunindo-se, para esse fim, diariamente, das 18 às 19 horas, na sede do Clube Inapáris, à Av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar.»

1.200 Cruzeiros...

(Conclusão da 1.ª pag.)

proposto, nossa reportagem esteve ontem na fábrica de tecidos Corevoad, ouvindo a opinião dos tecelões, cujo número se eleva a 30 mil no Rio de Janeiro e incluem-se entre as categorias profissionais mais brutalmente exploradas.

FALAM OS TECELÕES

O operário Fernando Pereira, falando ao reporter, assegurou:

— Antes de tudo quero dizer que eles nunca poderiam fazer uma tabela de salários que correspondesse às nossas necessidades mínimas sem nos consultar primeiro.

Interrogado sobre o salário mínimo de 1.200 cruzeiros estipulado pela tabela Getúlio Segadas Viana, afirmou o operário José Braga:

— Esse salário que o presidente Vargas apresenta como suficiente para cobrir nossas despesas vem é oficializado a fome e a miséria. Parece que não à primeira vista.

RACISTAS EM AÇÃO NOS MEIOS ESTUDANTIS

Um pequeno grupo de policiais integratistas, agentes da embaixada norte-americana infiltrados na Faculdade Nacional de Medicina e envergando por trás de uma cartolina secreta e terrorista intitulada «Comissão Organizadora e Independente» está tentando uma operação manobra, do caráter tipicamente nazista, na academia de medicina, para substituir os egípcios que se recusam a trabalhar. O exodo dos trabalhadores egípcios da zona do canal de Suez, continua sem cessar. Calcula-se que a metade do total de 70 mil operários empregados pelos ingleses já se retiraram.

Esses elementos, que não tem coragem de se declarar abertamente pela guerra e a bomba atômica, querem estabelecer sua influência na luta pela paz está estreitamente unida à luta pela independência nacional do meu povo.

«Comecei a lutar pela paz porque compreendi que a guerra não trará mais miséria para o povo. Neste momento, em meu país, a miséria é grande. A gente que vive nos cascos de madeira e de barro não tem nada para levar à boca, não me comove. Eu creio que a luta pela paz está estreitamente unida à luta pela independência nacional do meu povo.

GUERRA OU PAZ

Assim como Hitler procurava levar o descontentamento do povo para o ódio contra os judeus, os comunistas prepararam a guerra de opressão aos povos, os organizadores de agitações infiltrados na Faculdade de Medicina levaram a maculagem a todo o que o pai do Elza possui uma vila de casas de alvenaria no subúrbio de São Paulo. Não é isso que está em causa. O que se deve procurar saber é que Elza é contra a guerra, contra a miséria do nosso povo que os preparativos de guerra fazem aumentar, enquanto os que acham que Elza não contra a paz, e negam que existem fome no Brasil defendem os que enriquecem cada vez mais com a fome do povo.

A grande maioria dos estudantes não se deixa, entretanto, enganar pelas manobras dos racistas e políticos.

Os estudantes democratas estão no lado de Elza.

De volta do Rio Grande do Sul, onde representou o Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz na Conferência Estadual de paz realizada em Porto Alegre, Modesto de Souza, o conhecido artista de cinema e teatro, concedeu-nos a seguinte entrevista:

— Segundo a impressão de várias personalidades com quem conversei, em Porto Alegre, a Conferência Estadual de Paz foi um dos maiores acontecimentos realizados, em todos os tempos. Na verdade, desde a sua instalação até o ato de encerramento, a Conferência revelou-se do maior entusiasmo.

Apoteótica a Conferência de Paz do Rio Grande do Sul

De volta do Rio Grande do Sul, onde representou o Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz na Conferência Estadual de paz realizada em Porto Alegre, Modesto de Souza, o conhecido artista de cinema e teatro, concedeu-nos a seguinte entrevista:

— Segundo a impressão de várias personalidades com quem conversei, em Porto Alegre, a Conferência Estadual de Paz foi um dos maiores acontecimentos realizados, em todos os tempos. Na verdade, desde a sua instalação até o ato de encerramento, a Conferência revelou-se do maior entusiasmo.

INSTALADA PELO PRESIDENTE DA CAMARA

Contra-nos o representante do Movimento Brasileiro do

caráter amplo da Conferência, que contou com a participação de mais de duas mil pessoas, que se acolheu no amplo salão do Cine Orfeu, basta salientar que foi inaugurado pelo presidente da Câmara Estadual, deputado José Antonio Arruda, contando ainda com a presença de grande número de personalidades, entre as quais deputados e vereadores de todos os partidos políticos.

A PRESENCIA DE ELISA BRANCO

— A maior atração do conclave — afirma-nos ainda Modesto de Souza — foi sem dúvida a presença de Elisa Branco, a querida heroína da Paz. Elisa foi saudada por diversos oradores, tendo respondido afirmando que a prisão lhe onerava ainda de mais responsabilidade na luta contra os traficantes de guerra e em defesa da vida da juventude brasileira ameaçada de mais inunda de todas as guerras. Elisa foi aplaudida, de pé, por todos os presentes durante largos minutos.

A seguir, foi alçada a bandeira brasileira e a pomba da paz. Delicadamente, a massa, continuando de pé, jogava dinheiro sobre a bandeira, para ajudar o financiamento da campanha da paz no Brasil. Todas essas cenas foram filmadas.

DELEGAÇÃO DO INTERIOR

Ao final de sua entrevista, Modesto de Souza informou-nos que os partidários da Paz no Rio Grande do Sul já coletaram, até o momento, cerca de duzentas mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências.

— Grande parte dessas assinaturas — disse — foram enviadas do interior, sendo que raros foram os municípios gaúchos que não enviaram delegação ao conclave. Porto Alegre abrigou nada menos de cem delegações do interior.

Entre as resoluções aprovadas citou uma mensagem enviada ao Presidente da República contra o envio de nossa juventude para a guerra, em qualquer parte do mundo.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Em modelos e preços a vivo e a crédito.

247, RIO BRANCO, 114

Seja Sócio do M A I P

UM BOM CAFÉ, UM BOM DIA. UM BOM DIA, UM BOM CAFÉ. USE O CAFÉ PAULICÉA, UM BOM CAFÉ.

Pedidos na loja de vendas e depósito à Av. 29 de Outubro, 7.084 II, — (Entre o largo dos Pilares e Abolição).

PRODUTOS NUTRITIVOS, PAULICÉA LTDA. — Telefone 42-2020

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel: 49-8310

GRANDE COMICIO Dos Bancários Paulistas

As 20.30 de hoje, no Vale da Anhangabaú — Pela inclusão da cláusula da impunibilidade aos grevistas no acordo com os banqueiros —

O Sindicato dos Bancários de São Paulo fará realizar, hoje, às 20.30 hs., no Vale Anhangabaú, um grande comício, a fim de levar ao conhecimento do povo bandeirante as razões porque continuam em greve. Comparecerão ao ato vereadores e deputados. O principal assunto que será abordado no comício é o que se refere ao decreto-lei 9.070, ligado intimamente à luta dos bancários pela inclusão da cláusula de não impunibilidade no acordo com os banqueiros. Te-mos parte no comício delegações de bancários representando o interior e vários Estados da União.

CONTINUA O IMPASSE

S. PAULO, 25 (pelo telefone) — O deputado Carmo D'Agostinho retornou a esta Capital como mediador junto aos bancários e banqueiros para por fim a greve. Os donos de estabelecimentos de crédito deveriam realizar hoje uma reunião, a fim de decidirem sobre a aceitação ou não da cláusula de não impunibilidade. Até o presente momento, porém, nenhuma comunicação oficial foi feita, nem se sabe o que resolverem os banqueiros.

Segunda-feira deverá ser realizada uma segunda audiência de conciliação, no Tribunal Regional, pois está marcado para esse dia o julgamento do processo do dissídio coletivo suscitado ex-officio por aquele Tribunal.

Aconteceu na Cidade

E o Menino José Marcelino Desapareceu

O avião na aterrisagem forçada foi chocar-se com um portão da Escola Naval — Estão furtando gomalaca da Química Industrial S A — Caiu da escada e faleceu ao ser medicado —

A vida para D. Lourdes Sales não andava muito boa. O dinheiro era pouco. O custo da vida continuava subindo sem se importar com as promessas dos governantes. Com 53 anos de idade, morando modestamente naquela casa da Visconde de Albuquerque, 63, E com um filho dos seis anos de nome José Marcelino para criar, não sabia o que fazer para manter aquela situação.

Um dia conheceu uma senhora de nome Maria que se dizia casada com um oficial de marinha, cartomante e residente à rua da Boca, 134, em Caxias. D. Maria arrastava grandeza. Tinha tudo em casa. Nada lhe faltava. O marido ganhava bem e ela por sua vez, jogando as cartas, ia vendendo ilusões e arranjando dinheiro que sempre ajudava a folgar o seu orçamento. No dia 22 do corrente D. Maria resolveu fazer a proposta a D. Lourdes.

— Quer que eu te conte do meu filho. Levo-o para a minha casa trato-o bem, ele terá tudo. Bó camã, lã roupa e instrução.

D. Lourdes ficou radiante. Seu filho iria ter tudo que ela queria e não podia lhe dar. E assim pensando, concordou em entregar a meninão a D. Maria.

Ontem, D. Lourdes foi a Caxias para visitar seu filho. Lá chegando não encontrou a D. Maria, nem esta senhora era conhecida naquela local. Desesperada, procurou o 25.º Distrito Policial e apresentou queixa contra a senhora que lhe havia raptado o filho.

ATERRISAGEM PERIGOSA

Corcindo Monteiro Silva, sua esposa Itala Monteiro Silva e um filho menor, com poucas meses de idade, Paulo Roberto; Manuel Francisco Pereira, Adolfo Lopes de Paula, Irineu Rodrigues Lima, Felix Assad Bitar, Pedro Antonio Carvalho, Benjamin Cassiano da Cruz, a menor Antonia de Jesus Dias, Geraldo S. Araújo, Maria José Ribeiro Soares Mala, o seu filho menor Hugo Ribeiro e o capataz Manuel Soares Mala, Mal e avião, havia quando o

MORREU O OPERÁRIO

Albino José Macedo, casado, com 67 anos de idade, operário e residente à Ladeira Tabajara, 244, caiu ontem, da escada que dá acesso a sua residência ferindo-se bastante. Transportado para o Hospital Miguel Couto faleceu quando recebia os primeiros socorros.

O 2.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

QUEIXOU-SE A POLICIA

Apresentou queixa ao 25.º Distrito Policial de que estão furtando gomalaca da Química Industrial S. A., estabelecida à rua Engatá, 541, Sebastião Ferreira Duram encarregado daquele estabelecimento comercial. Desapareceram até agora, cerca de quinhentos quilos, estando os prejuízos avaliados em vinte mil cruzeiros.

ESCOLA DO POVO

A diretoria da Escola comunica aos interessados que se encontram abertas em sua secretaria as inscrições para os seguintes novos cursos: — PROBLEMAS ECONOMICOS CONTEMPORANEOS — Prof. Amerino Wanick; DIVULGAÇÃO MUSICAL — maestro Claudio Santoro; SANTO CORAL — maestro Edino Krier.

No decorrer dos dois primeiros cursos citados serão realizados debates, e no terceiro será objetivada a formação de um obra, além dos conhecimentos técnicos necessários.

A secretaria da Escola funciona diariamente das 18 às 20 horas.

Vitoriosos os Estivadores de Antonina

CURITIBA, 25 (IP) — Há muitos meses os estivadores terrestres de Antonina vêm lutando pela conquista de um aumento de salários na base de 52 cruzeiros. Nas últimas semanas essa luta tomou caráter mais sério, quando os estivadores votaram no Sindicato uma resolução favorável à greve como último recurso para conquistar o aumento. Os patrões aliaram-se à polícia, reprimindo violentamente o movimento, forçando os trabalhadores a permanecerem no serviço sob a ameaça de fuzis. A luta, porém, prosseguiu. E agora, diante da forte pressão dos estivadores, os patrões foram forçados a conceder um aumento do salário diário para 40 cruzeiros. Saliente-se que os estivadores, na grande maioria, percebiam apenas 15 cruzeiros diários. Os trabalhadores da Matarazzo e de Meireles Souza, que executam serviços de estiva terrestre e ganham de 25 a 27 cruzeiros, organizam-se para exigir a equiparação.

Notícias Operárias

OS INTOCAVEIS

Depois do "maravilhoso trabalho" da Comissão de Salário Mínimo, teve a duração de mais de 2 meses para elaborar as tabelas fixando esse salário no Distrito Federal, diz a imprensa casiliana que os trabalhadores aguardam ansiosos o pronunciamento do sr. Getúlio Vargas. Um matutino chega mesmo a dizer que o chefe do governo vai estudar as ditas tabelas, considerando, então, o seu voto, ou não de conformidade. E' o caso de se perguntar: para que toda essa encenação, essa palhaçada, se todo mundo sabe que não seria outra a atitude do sr. Getúlio Vargas senão a de aprovar esse miserável salário? Dizemos miserável, pois é notório que nenhum pai de família pode sustentar esposa e filhos com semelhante míngua e desnecessário se torna enumerar aqui as razões. Os leitores, operários ou não, podem tirar suas próprias conclusões, tendo em vista o alto custo da vida que não para de subir nunca. Diante, portanto, que o operariado está ansioso para ouvir a palavra do presidente da República não passa de uma mentira. Isto porque a grande maioria dos trabalhadores ganham já essa importância, mesmo fazendo extraordinários, e passam fome, sentem o frio da miséria em seus lares.

A estas horas não sabemos se os homens do governo riem satisfeitos pensando que conseguiram enganar os trabalhadores ou estão ainda temerosos de que possa ainda haver uma reação por parte destes contra tamanha escárnio à sua miséria. Porque é preciso muita coragem ou cunho em demasia, admitindo a última hipótese, zombar de maneira tão horrível da desgraça alheia. E' preciso, repetimos, não ter o menor sentimento para fazer pouco de milhões de trabalhadores que morrem nas fábricas, sob tremenda e cruel exploração, sem direito a se divertirem, vendo seus filhos crescerem analfabetos, atrofiados, morrerem à míngua de gozinhos médicos.

E, enquanto o sr. Getúlio Vargas fixa o salário mínimo de 1.500 cruzeiros para as massas trabalhadoras da Capital da República, os industriais de tecidos, no primeiro semestre deste ano obtém um lucro líquido de mais de 150 milhões de cruzeiros. Os industriais de lençóis, aparelhos elétricos, metalúrgica, auferem lucros de 78, 70 e 50% sobre o capital. Está um mar de rosas para os "clubes" e exploradores. Seus lucros são sagrados e al daqueles que pensaram em reduzi-los, pedindo um miserável aumento em seus salários. O governo entrará em cena com sua polícia de espionagem profissional, para coarctar a família "sereno" encarcerados, o terror é implantado. Porém, o que alega os corações de milhares de trabalhadores é que essa situação de miséria não será eterna e um dia eles viverão como seres humanos, livres daqueles que enriquecem às custas do seu trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Estão marcadas para o dia 26 de novembro próximo as eleições para nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Marcenarias e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro.

POSSE DA DIRETORIA

A nova diretoria da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, tomara posse, no próximo dia 27, às 16 horas.

O ato dar-se-á no Teatro Municipal, com a presença de autoridades, membros do governo, parlamentares e convidados especiais.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro solicitou a interferência do ministro do Trabalho para a solução do impasse existente entre empregadores e empregados na questão do aumento de salários pleiteados pelos últimos. Foi entregue ao sr. Segadas um memorial, pela diretoria do Sindicato, no qual justificam detalhadamente o pedido de aumento.

MULTADO O SINDICATO

Pelo diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho foi aplicada a multa de 200 cruzeiros ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de São Felix e Cachoeira, no Estado da Bahia, porque infringiu o disposto no art. 1 do decreto-lei n. 4.402, de 10 de julho de 1942.

ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Na reunião realizada terça-feira última, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal resolveu designar o dia 28 de novembro próximo, para a

MARINUS CASTRO

realização para o cargo vago de presidente dessa entidade. Qualquer soco pode se candidatar-se desde que seja apresentado por 10 associados, no mínimo, até 10 dias antes das eleições.

Carta Aberta ao Deputado Gurgel do Amaral Valente

Rosalvo Francisco dos Santos, líder portuário, pediu-nos a publicação da seguinte carta aberta dirigida ao deputado Gurgel do Amaral:

«Lembra-se sr. deputado daquela assembleia de portuários, realizada a sede da Juventude Operária Católica? V. Excia. afirmava que o sr. Getúlio Vargas seria, no poder, o único brasileiro capaz de organizar e melhorar as condições de vida dos trabalhadores. O sr. deputado deve lembrar-se de minhas palavras. Dizia eu não acreditar naquele que durante 15 anos ao poder nada fizera para libertar o povo brasileiro da fome, da miséria e do analfabetismo. Pois bem, sr. deputado, passaram-se os anos de 1949 e 1950. Estamos em 1951. O sr. Getúlio Vargas está no poder. Sr. deputado já quase um ano decorreu após sua entrada no Catete e nós portuários participantes daquela assembleia não vemos nada de novo, nem mesmo perspectivas para justificar aquele vosso otimismo. Vemos tudo como antes e até pior. Os fatos estão lá para comprovar o que afirmamos. E não se houve nem a voz de V. Excia. que assim compactua com esse estado de coisas. O vosso silêncio vem reforçar de cada vez mais as minhas pa-

lavras rudes de operários. Vossa demagogia está desmascarada.

Vamos aos fatos. Os portuários continuam sem direito a sindicalização, a sede de nosso Sindicato com inusitada entrega ao I. A. P. M.; o restaurante que deveria ser construído na avenida Rodrigues Alves ainda não foi; a vila portuária com edifícios de 3 andares continua sem elevadores, os trabalhadores da turma de emergência com 5, 6, 7 e mais anos de serviços prestados a A. P. R. J. não recebem o salário família e não são eleitores. O Enquadramento cuja necessidade é reconhecida pela própria A. P. R. J. e inclusive por V. Excia., ainda não foi realizada. O pagamento dos 100% nos serviços extraordinários e os atrasados do repouso semanal ainda não foram efetuados. E apesar de ter sido aprovado pelo Senado o decreto de anistia para os grevistas, os beneficiados ainda estão aguardando o seu cumprimento por parte do governo. E mais. O homem que V. Excia. diz ser o único capaz de melhorar as condições de vida dos trabalhadores, está é atrasando o país a uma situação insustentável. Aumentam as injustiças, a fome e a miséria do povo cresce sem cessar. Os caracteres se enchem de demagogos e patriotas, falta leite, carne, água e tudo enfim.

Os trabalhadores nas horas de descanso são obrigados a procurar carne dos açougueiros mais distantes de suas residências. Carregar água de bicas ainda mais longe.

Nossa juventude, os nossos filhos ainda estão sendo ame-

çados de fream para a guerra da Coréia ou a outra parte qualquer. E para que? Para defender nossos interesses? Aumento de salários? Melhores condições de vida? Não. Absolutamente. Eles estão ameaçados de ir para os campos de batalha, para defender os interesses dos imperialistas.

Dos homens que nos exploram. Sr. deputado: o homem que o sr. diz capaz de resolver os nossos mais angustiosos problemas, além de aumentar a nossa miséria ainda ameaça arrancar de nossos braços os nossos filhos, para morrerem ingloriamente numa guerra que não nos interessa. Pelo contrário, é contra os nossos interesses.

V. Excia. não poderá de modo algum dizer que isto seja um temor injustificável. Encontram-se nos Estados Unidos, 2.500 marinheiros tripulando os cruzadores Tamandaré e Barroso. Não são filhos dos capitalistas nem de almirantes. São filhos de operários brasileiros realmente de serem enviados para a Coréia. V. Excia. não desconhece que duas patriotas estão presas e respondendo a processo por terem exigido a volta de nossos marujos. O vitorioso João Bernardo Santana está preso, condenado a um ano de prisão. O seu processo foi forjado por Dutra durante a última campanha eleitoral. E foi no governo do sr. Getúlio Vargas que recebeu a infame condenação. Encontram-se também encarcerado o operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Servidores do Arsenal de Marinha. Qual o seu crime? A entidade que dirige colocou-se, honestamente, a frente dos operários do Arsenal na luta por aumento de salários.

E diante de tudo isso V. Excia. nada diz e nada faz. E muito podia fazer levantando a voz em defesa dos perseguidos. Eu e todos os portuários do Rio de Janeiro aguardamos o vosso pronunciamento. Como poderá Vossa Excia. justificar perante nós as vossas palavras demagógicas proferidas naquela assembleia?

Aguardo resposta.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951. — Rosalvo Francisco dos Santos.

PROTESTO CONTRA O CONCURSO PARA SERVENTES DA P.D.F.

A União dos Operários Municipais enviou o seguinte telegrama ao Prefeito:

«Conforme resolução do Conselho Deliberativo desta União, vimos protestar contra o programa do concurso da carreira de Servente da Prefeitura do Distrito Federal, por ser o mesmo de nível correspondente a segunda e terceira séries ginasiais. Ao mesmo tempo solicitamos a V. Excia. se digne aproveitar os trabalhadores da carreira de servente ou modificar o programa do referido concurso para o nível da terceira série do curso primário.

popular na empresa. Esteve na fábrica, depois disso, um engenheiro daquela autarquia para examinar as condições em que se encontra o prédio, a fim de instalar o refeitório.

O local onde deveria o mesmo ser instalado não estava, no entanto, enquadrado nos requisitos indispensáveis de higiene. Seria necessário uma remodelação geral. O resultado, é que os donos da Mavilis, para não gastar dinheiro com as obras de limpeza e ampliação do local, deixaram tudo como estava e os trabalhadores continuam numa refeição decréta.

NA FABRICA SANTO ANTONIO

Delegados da Fábrica Santo Antonio denunciaram também as péssimas condições de higiene nessa empresa. Não existe banheiro, vestiário e nem mesmo um refeitório, apesar de trabalharem ali mais de 600 operários. Os trabalhadores são obrigados a fazer suas refeições no próprio local de trabalho, onde o cheiro de goma apodrecida infesta o ambiente.

Acrescentaram ainda que os salários não atingem, na maioria dos casos, a Cr\$ 800,00. E para completar o quadro dessa brutal exploração, a ju-

ta queimada não é posta de lado, isto é, jogada fora, de maneira que, misturada com novo material, o pano confeccionado apresenta defeitos e falhas. Por esse motivo são multados os operários, o que significa redução em seus mínguados salários. São obrigados ainda a trabalhar todo o dia de sábado, desrespeitando os patrões o direito que têm os trabalhadores a semana inglesa.

UNIDADE DA CORPORAÇÃO

Nossa reportagem ouviu ainda delegados de outras fábricas que reafirmaram a disposição dos textéis de levar a luta por aumento de salários até as últimas consequências. Frizaram, também, que a exploração de que são vítimas somente poderá ter um paralelo se todos se unirem em torno das subcomissões de fábricas, da Comissão Central de Salários e do Indicato, fortalecendo sua organização, elementos indispensáveis para que seja conquistado o aumento de que tanto necessitam.

ASSEMBLÉIA DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Podem-nos a publicação seguinte: «O Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais resolveu em sua reunião de 12 de corrente, suspender as atividades e a solidariedade a campanha pró-aumento de salários dos servidores públicos do país, bem assim como auxiliar a Comissão Executiva a convocar uma assembleia de servidores municipais a realizar-se no dia 31 de corrente, às 10 horas, em sua sede, para estudar a seguinte tabela de aumento Cr\$ 1.100,00 da letra «A» a letra «F»: Cr\$ 1.000,00 da letra «G» a letra «H», incluindo-se todas as categorias de servidores e ainda a distribuição com mais de dois anos de serviço, let 513 (repositos remunerados), pagamento dos atrasados em dinheiro e direitos e garantias legais para os servidores da D.R., expedidos a todas as Associações e demais, solicitando apoio nessa campanha.

a) A Comissão Executiva.

Seja Sócio do M. A. I. P.

SOLIDARIOS OS PROFESSORES COM O Presidente do Sindicato

PROTESTO DA CORPORAÇÃO CONTRA AS ACUSAÇÕES FEITAS PELO SINDICATO PATRONAL AO SR. ALVARO KILKERRY

Os profissionais de ensino secundário e primário desta Capital dirigiram a seguinte moção de solidariedade ao atual presidente do seu Sindicato, sr. Alvaro Kilkerry, traduzindo a repulsa de todos os professores às acusações recentemente feitas pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino contra aquele dirigente sindical.

«Os abaixo assinados, ante as soezes acusações feitas pelo presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, em entrevista à imprensa, a diretoria do Sindicato dos Professores, vêm pela presente hipotecar sua solidariedade, certos de que interpretaríamos sentimentos de toda a classe. Tais acusações nada mais visam que prejudicar a firme ação de nossa entidade em defesa dos interesses do magisterio particular, substanciada na ingente campanha pelo aumento de salários, ora pleiteada na Justiça do Trabalho. Que o Sindicato o nível Federação Interstadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, a quem tornamos extensivos o nosso apoio, replam com as palavras do famoso pensador, a ofensa asacada por aqueles que luttamente osem pretendertutelar os professores: «Multiplicam e acumulam as vossas injurias, porque elas não che-

gam à altura do nosso desdém!».

A referida moção de solidariedade está assinada por mais de duas centenas desses profissionais.

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 85, 3.º andar, às 19.30 horas, com o fim especial de eleger seus delegados-eleitores às eleições de renovação do 1.º do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região.

NO DIA 27 — No Sindicato dos Cabineiros de Elevador, às 13 horas, para tratar da aceitação de sugestões dos associados em torno das irregularidades que se verificam nos locais de trabalho e que prejudicam a corporação.

NO DIA 30 — No Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, às 14 ou 16 horas, em primeira e segunda convocação para se manifestarem os associados sobre a volta do Sindicato a Federação dos Marítimos.

NO DIA 31 — Na Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Cargas Urbanas, às 9 e 10 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da prestação orçamentária e autorização para filiar-se a Confederação.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Função lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zorck ou Mantle).

Avenida Almirante Barroso, n.º 4 (labirinto do Urubana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8890.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Consulta-nos o leitor BENEDITO H. ARARIPE: «Como vendedor de balcão, ganho quarenta cruzeiros por dia e mais um por cento sobre as vendas que faço. Recebo o repouso remunerado, mas ele é pago somente na base de minha diária fixa. Quero saber se a lei me dá o direito de reclamar a inclusão da comissão de 1% também na remuneração do repouso.

RESPOSTA. — O repouso remunerado deve ser calculado também sobre a parte variável do salário do empregado. Assim, os prêmios de produção, as gratificações, as comissões e porcentagens, quando incorporados ao salário pelo ajuste ou continuidade do seu pagamento, devem ser somados à parte fixa do ordenado para o computo do repouso remunerado devido ao trabalhador.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALEXANDRE DA COSTA — Rio. O decreto número 23.778, de 14 de junho de 1949 é o que aprova o regulamento atualmente em vigor em todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Em seus artigos não está prevista a devolução das contribuições recolhidas pelos associados, se depois de um ano sem contribuir, perdem os seus direitos. Apenas no artigo 6.º, alínea «b» diz que: «perderá a condição de segurado o que deixar de prestar serviço a empregador compreendido no regime da previdência social vigente, por prazo superior a doze (12) meses, e não se valer da prerrogativa de continuar contribuindo em dobro, como facultativo.

O que diz na alínea «c» do mesmo artigo é que: «perderá a condição de segurado facultativo aquele que requerer o cancelamento de sua inscrição, a partir da data da apresentação do requerimento à Caixa, SEM DIREITO A RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES.

Ora se o facultativo perde o direito a devolução das contribuições por requerer o seu cancelamento, quer dizer que o obrigatório não perde. Logo deve ter direito a devolução. Requer a devolução, pedindo a inclusão com outras instituições a citando as alíneas «b» e «c» do artigo 6.º do referido decreto. Vamos ver o que dizem os «donos» das Caixas.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Consulta-nos o leitor BENEDITO H. ARARIPE: «Como vendedor de balcão, ganho quarenta cruzeiros por dia e mais um por cento sobre as vendas que faço. Recebo o repouso remunerado, mas ele é pago somente na base de minha diária fixa. Quero saber se a lei me dá o direito de reclamar a inclusão da comissão de 1% também na remuneração do repouso.

RESPOSTA. — O repouso remunerado deve ser calculado também sobre a parte variável do salário do empregado. Assim, os prêmios de produção, as gratificações, as comissões e porcentagens, quando incorporados ao salário pelo ajuste ou continuidade do seu pagamento, devem ser somados à parte fixa do ordenado para o computo do repouso remunerado devido ao trabalhador.

PREVIDENCIA SOCIAL

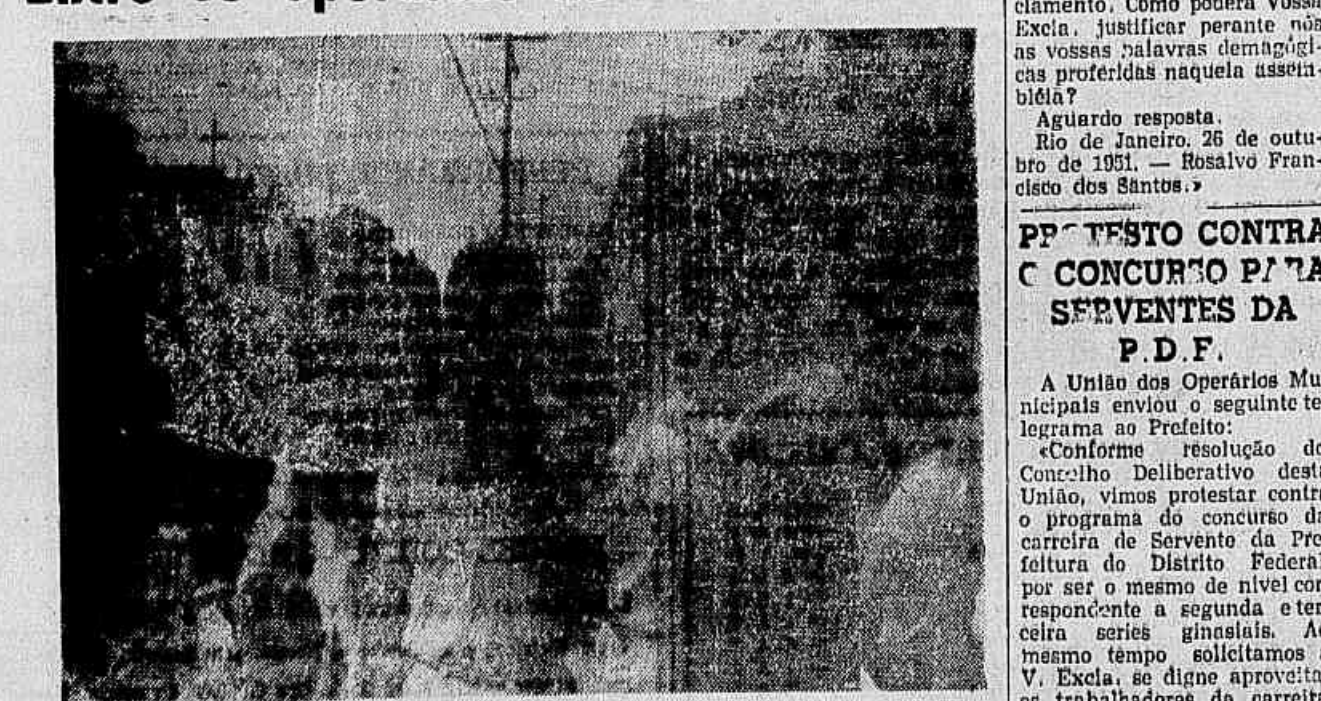
Alberto Carmo

ALEXANDRE DA COSTA — Rio. O decreto número 23.778, de 14 de junho de 1949 é o que aprova o regulamento atualmente em vigor em todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Em seus artigos não está prevista a devolução das contribuições recolhidas pelos associados, se depois de um ano sem contribuir, perdem os seus direitos. Apenas no artigo 6.º, alínea «b» diz que: «perderá a condição de segurado o que deixar de prestar serviço a empregador compreendido no regime da previdência social vigente, por prazo superior a doze (12) meses, e não se valer da prerrogativa de continuar contribuindo em dobro, como facultativo.

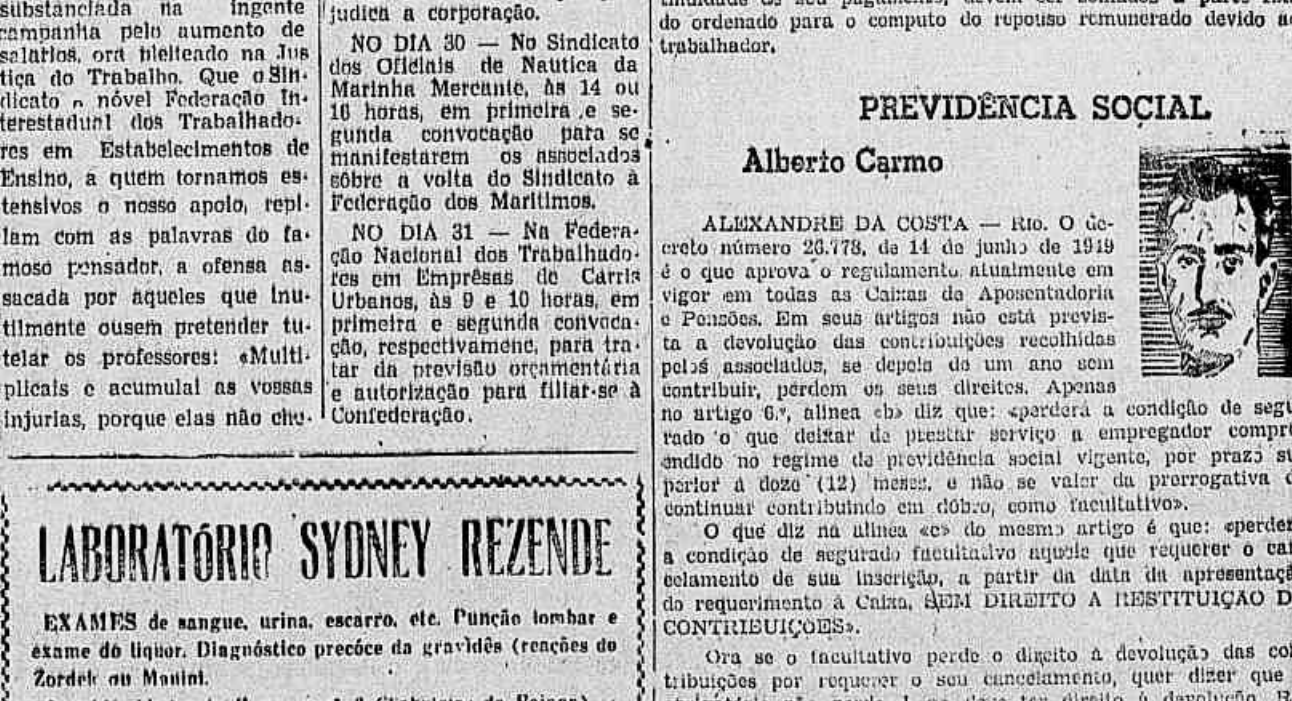
O que diz na alínea «c» do mesmo artigo é que: «perderá a condição de segurado facultativo aquele que requerer o cancelamento de sua inscrição, a partir da data da apresentação do requerimento à Caixa, SEM DIREITO A RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES.

Ora se o facultativo perde o direito a devolução das contribuições por requerer o seu cancelamento, quer dizer que o obrigatório não perde. Logo deve ter direito a devolução. Requer a devolução, pedindo a inclusão com outras instituições a citando as alíneas «b» e «c» do artigo 6.º do referido decreto. Vamos ver o que dizem os «donos» das Caixas.

Comando-Show da "Imprensa Popular" Entre os Operários do "Cotonificio"



Os trabalhadores do Cotonificio Góvão receberam pela terceira vez a visita dos Comandos-Show da IMPRENSA POPULAR. Enquanto os artistas Freitas, Pires e Batista executaram números de música popular, os trabalhadores disputavam entre si os exemplares do nosso jornal, esgotados em poucos minutos as centenas que levamos.

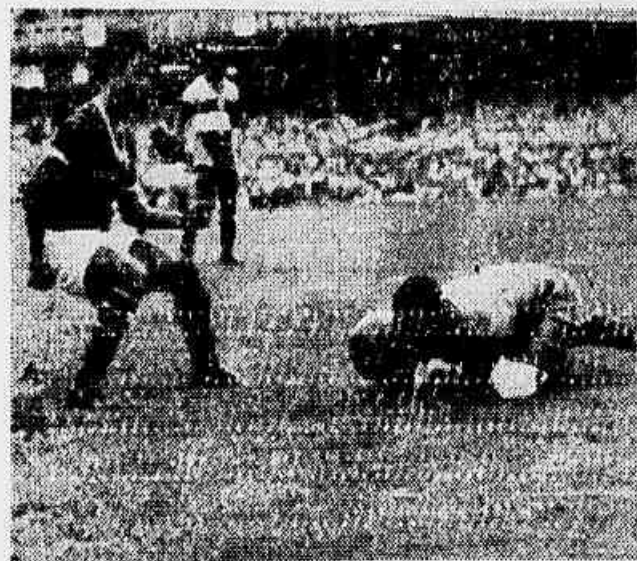


Os trabalhadores do Cotonificio Góvão receberam pela terceira vez a visita dos Comandos-Show da IMPRENSA POPULAR. Enquanto os artistas Freitas, Pires e Batista executaram números de música popular, os trabalhadores disputavam entre si os exemplares do nosso jornal, esgotados em poucos minutos as centenas que levamos.

VINTE E CINCO PROCESSOS PARA T. J. D.

O DRAMA DO VASCO

NOVO TIME PARA DOMINGO



ORLANDO, que deverá atuar am Juiz de Fora, defendendo as cores de seu clube

IMPrensa POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1951 - N.º 909

PERFORMANCE DO OLARIA

EMPATOU COM O BOTAFOGO	1 A 1
IDEM COM O FLAMENGO	2 A 2
DERROTOU O CANTO DO RIO	5 A 1
PERDEU PARA O VASCO DA GAMA	1 A 0
DERROTOU O S. CRISTOVAO	4 A 2
PERDEU PARA O AMERICA	3 A 2
EMPATOU COM O BONSUCESSO	1 A 1
PERDEU PARA O FLUMINENSE	5 A 1
DERROTOU O MADUREIRA	3 A 1
PERDEU PARA O BANGU	2 A 0

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Em virtude da proximidade do campeonato carioca, que será iniciado a 4 de novembro próximo, resolveram os clubes participantes da competição para atletas de qualquer classe, não mais realizar esta disputa que estava programada para domingo vindouro, no Fluminense.

BASQUETEBOI

A secretaria da FMB vem de receber um ofício do Fluminense, protestando contra a classificação de sua equipe no recente torneio de Janceviro. O ofício rubro-negro foi encaminhado ao diretor técnico da entidade, para o devido parecer.

Proseguirá na noite de hoje a disputa dos certames de segunda e terceira divisões comportando a rodada os seguintes jogos: America x Vasco, em Campos Sales; Sampaio x Fluminense, na quadra do Sampaio e Carioca x Mackenzie, na quadra da Gavea.

NATAÇÃO

Novamente movimentar-se-á o Fluminense, por intermédio de nadadores seus, em quatro tentativas de records, programadas para amanhã, na piscina de Alvaro Chaves Estádio em ação: Ademir Grilo Filho, que após a conquista do record brasileiro dos 100 metros, nado de peito na semana passada, tentará quebrar a marca dos 200 metros, que aliás já lhe pertence. A seguir, Talita de Alencar Rodrigues, se lançará na água para os 400 metros livres, moças juniores, cuja marca também é sua. Isa Teixeira de Almeida dará curso a estas tentativas, com a prova dos 100 metros, moças juniores, nado de costas, em que o record está em poder de Ana Lucia de Santa Rita. Finalmente, Candida Barroso de Souza, irá tentar a quebra do seu próprio record dos 200 metros, moças novissimas, nado de peito. Pelo puro demônio, pelo nadadores tricolores, e seus treinamentos, espera-se que todos consigam êxito em seus intentos.

TENIS

Hoje e amanhã, nas quadras do Leme T. C. a tarde serão realizados os prelhos correspondentes a parte colegial dos jogos da primavera.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO do seu 2.º Assessor

Assim, 28-36

Alterações forçadas que resultam no decréscimo da produção da equipe — Até hoje não jogou um a ou duas partidas consecutivas com o mesmo time — O ataque o ponto nevrálgico

O Vasco, sem dúvida alguma, está vivendo um grande drama neste campeonato. Até hoje não conseguiu armar a sua equipe. Desfalcado, inicialmente, de Ademir, já deixou de contar com quase todos os seus craques. Pois este ano, além de renomado craque, já estiveram de fora em partidas oficiais Barbosa, Augusto, Clarel, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Edmur, Maneca e Friaça. Isto sem contar com as ausências forçadas dos suplentes que alçaram ao posto de titular como Ipojuca, Jorge e Dejair. Como se vê apenas Eli vem atuando todas as partidas. O veterano meio autotodos os jogos e com a eficiência de sempre, quer jogando de meio, quer atuando no centro, em substituição a Danilo.

NOVAS DIFICULDADES

O primeiro setor vascoino a

armar-se foi a defesa. Alfredo saiu, dando o lugar a Jorge. Ficou armada a defesa, enquanto a linha era alterada a cada jogo. Um dia Tesourinha, Ipojuca, Friaça, Maneca e Dejair. No outro Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Chico. Numa outra ocasião com Noca, Ipojuca, Friaça, Maneca e Dejair. E assim por diante. Eis que, no entanto, Danilo foi vítima de uma suspensão pelo Tribunal de Justiça desportiva. Um novo problema surgiu. Era um outro que se juntava aos vários do ataque. Ipojuca e Eli disputaram o posto. Chegou-se até a apressar o lançamento de Alfredo. E a linha média passou a ser alterada todos os jogos. Quando encontrou a formação ideal, eis que Danilo voltou. Normalizou-se afinal de contas. Mas restava a linha. E até hoje, o Vasco nada conseguiu.

OUTRO ATAQUE

Agora, no próximo domingo já se anuncia um novo ataque. Maneca recuperou-se. Ademir contundiu-se. Haverá então a troca. Todavia, ainda não está garantida. Tanto assim que Odo providenciou o retorno de Dejair que ocupará a ponta esquerda, caso Maneca não volte. A linha então ficará com Tesourinha, Friaça, Edmur, Ipojuca e Dejair. Retornando Maneca, sairá Dejair, formando a linha com Tesourinha, Ipojuca, Edmur, Maneca e Friaça.

CONCENTRAÇÃO ONTEM

Desde ontem, os craques do Vasco se acham concentrados. Não foi na ilha do Governador, mas nas próprias dependências de São Januário, onde, confiantes, aguardam o momento de pisar o gramado de Maracanã, onde não vem, desde a derrota do Flamengo.

Vingado o Flamengo

Ficou sete anos sem vencer o Vasco, mas o grêmio de São Januário já perdeu sete pontos — A mandinga dos rubro-negros —

O Vasco passou sete anos castigando o Flamengo. Dizem que para pagar o tri-campeonato tirado com um clamoroso «fôro» de Valido sobre Argemiro. O Flamengo aguentou o sofrimento. Suportou com o mesmo estoicismo que o Vasco suportou de 34 a 45 um título oficial, de cujo certame participassem todos os clubes.

Os rubro-negros, no entanto, não são vingativos, mas alguns deles procuraram os terrenos para fazerem um «trabalhinho» contra o Vasco. Pediram uns que, depois de derrotado pelo Flamengo, perdesse o clube de São Januário, mas cinco pontos na tabela para totalizar sete.

Entretanto, a escrita está regulando para os segundos, já se tendo concretizada para os primeiros. Depois do celebre dois a um do Maracanã, o Vasco venceu o Madureira, para, daí, em diante, só perder pontos. Empatou com o Botafogo, fez o mesmo com o Bangu. Contra o Bonsucesso também não logrou a vitória, empatou. Foram três pontos, os quais somados aos dois perdidos diante do Flamengo e aos dois, diante do América, totalizam sete pontos. Foi concretizada uma profecia. E para que suceda a segunda basta que o Vasco não vença o Botafogo, no próximo domingo, empatando ou perdendo para os seus dois adversários subseqüentes.



PALMEIRAS, vice-líder do campeonato

Carbone Claudio e Baltazar

OS MAIS EFICIENTES ARTILHEIROS DO CAMPEONATO PAULISTA — MAURO, O GOLEIRO MAIS VASADO —

S. PAULO, 25 (Correspondência especial) — São os seguintes os principais artilheiros do certame local:	
ARTILHEIROS	
Carbone (Corinthians) . . . 24	Alfredo (XV de Novembro) . . . 5
Claudio (Corinthians) . . . 14	Cabeção (Corinthians) . . . 4
Pinga (Port. Desportos) . . 12	Manga (Santos) . . . 3
portos) . . . 12	Oberdan (Palmeiras) . . 2
Julio, (Port. Desportos);	Vadico (Radium) . . . 2
Odair (Santos); Gatao, (XV de Novembro); Baltazar, (Corinthians); 10.	Helio (Juventus) . . . 1
Moacir, (Ponte Preta); Bel-jinho, (Radium); Ponce de Leon, (Palmeiras); Luizinho, (Palmeiras); Sturaro, (Itadum); 8.	
Augusto, (São Paulo); Tite, (Santos); Castro, (Juventus); Vaguinho, (Port. Santista); 7.	
Isauldo, (P. Preta); Canhotinho, (Palmeiras); Izabelino, (P. Preta); 6.	
Chuna, (Ipiranga); Renato, (Port. Desportos); Edécio, (Juventus); 109, (Santos); Barbosa, (Port. Santista); Osvaldinho (Juventus); 5.	
Dalton (Nacional), Cilas (Santos), China e Santo Cristo (Guarani), Nininho (Port. Desportos), Rubens (Port. Santista), Severo (Comercial), Lima (Palmeiras), Alcino (São Paulo), e Cilas (Palmeiras) — 4.	

44 FRANGOS

Goleiros vasados:

Mauro (Jabaquara) . . . 44
Caju (Radium) . . . 31
Furlan (Nacional) . . . 27
Claudio (Ponte Preta) . . . 26
Caxambu (Juventus) . . . 25
Laercio (Port. Santista) . . 23
Bino (Comercial) . . . 23
Leonidio (Santos) . . . 18
Andú (Port. Santista) . . . 16
Fernandes (XV de Novembro) . . . 16
Poy (São Paulo) . . . 16
Muca (Port. Desportos) . . 16
Direcu (Guarani) . . . 16
Cavani (Comercial) . . . 14



um bate-bola para o desenferrojamento das canelas. momento para entrar em ação. Hoje deverão ser submetidos a ligeira individual que será acompanhado de

Hermes de Fora

JOEL, RUBENS, ADÃOZINHO, INDIO E ESQUERDINHA O ATAQUE PARA AMANHÃ GARANTIDA A PRESENÇA DE BIGUA

Conforme antecipamos o ataque rubro-negro será alterado para o embate de sábado próximo contra o Madureira. Retornará o center gaúcho Adãozinho, que ocupará o lugar de Indio, o qual, por sua vez, irá para o posto de Rubens, que se deslocará para a meia direita, onde aparecia Hermes. Haverá apenas troca de posições, pois as tarfens em campo não serão alteradas. Adãozinho e Indio continuarão na frente. E Rubens será o apolador. Os rubro-negros já se acham concentrados paguaguardando o ar pugna de sábado à tarde. Repousam na vivenda da Gavea.

PERFORMANCE DO S. CRISTOVA

PERDEU PARA O BANGU	1 A 0
IDEM PARA O BOTAFOGO	2 A 0
IDEM PARA O VASCO DA GAMA	2 A 0
IDEM PARA O FLUMINENSE	5 A 0
DERROTOU O MADUREIRA	1 A 0
PERDEU PARA O OLARIA	4 A 2
EMPATOU COM O BONSUCESSO	3 A 3
EMPATOU COM O FLAMENGO	1 A 1
DERROTOU O CANTO DO RIO	5 A 1
PERDEU PARA O AMERICA	3 A 0

Muito trabalho esta tarde para a Justiça Desportiva — Jogadores, técnicos, massagistas e diretores de clubes, no banco dos réus —

Terá um trabalho esta tarde o Tribunal de Justiça Desportiva. Nada menos de 25 indicações foram feitas, a saber: JOGADORES: — Art. 245 (atitude inconveniente): Augusto e Danilo, do Vasco; Raulinho e Otto, do América e Antonio Machado, do São Cristovão. Art. 327 (desrespeito ao árbitro) — Luerito, do Vasco; Emilson e Robson, do Fluminense; Hermes, Bigodó e Esquerdinha, do Flamengo; Weber e Osvaldinho, do Madureira; Haroldo e Edgard Valentin, do Botafogo. Art. 335, letra «a» (agressão a adversário) — Osvaldo Russo, do Fluminense e Greenhalgh de Paula, do Botafogo. TECNICO — Art. 261 (dar instruções a jogador em campo) — Flavio Costa, do Flamengo.

MASSAGISTA: — Art. 249 (entrar em campo sem licença) — Abdias Vilela, do Bonsucesso; Art. 244 (desrespeito ao árbitro) — Aureliano Rodrigues (Mão de Pilão), do Vasco. DIRETOR DE CLUBE — Art. 237 §§ 1.º e 2.º (ofensa moral grave e continuada) — João Luiz Falcão Meireles, do team de juvenis do São Cristovão. CLUBES — Art. 288 § único (atraso do jogo) — Botafogo, Vasco e Fluminense. —O—

O árbitro, Gama Malcher será julgado, como ponto final do inquérito determinado pelo Tribunal a pedido do Vasco. O relator do caso é o juiz Osar Luchetti e o defensor legal de Gama Malcher é o sr. José Alves de Moraes.



HELENO, com a camisa rubra

Heleno Contra o Bangu

ESTREARÁ CONTRA O MESMO CLUBE CARIOCA CONTRA O QUAL REAPARECEU EM 49 — DIMAS OU MANECO OS AFASTADOS — DÉLIO EM DUVIDAS —

Embora houvesse demonstrado que possuía ser um elemento útil ao América, Heleno revelou passíveis qualidades disciplinares. E esta

foi a principal preocupação da torcida americana. Pois é fora de dúvida que, além do Botafogo, Heleno não condizia ambientar-se em ciu-

de algum. Assim foi no Fluminense, onde iniciou a carreira, no Boca Juniors, no Vasco, no Atlético do Barranquillo, mais recentemente no Santos e ontem, no América, já criou numerosos casos.

Heleno não será lançado imediatamente. Primeiro será submetido a um tratamento todo especial, além de um treinamento intensivo. E só será lançado na quarta rodada, quando o América enfrentar o Bangu. Portanto, uma grande atração para a choque com o atual campeão da liderança do Fluminense.

MOTOCICLISMO

Seis Estados em Confronto

SENSACIONAL COMPETIÇÃO EM INTERLAGOS NO PRÓXIMO DOMINGO

S. PAULO, 25 (Correspondência especial) — Mais uma prova motociclista será realizada domingo próximo, na pista de Interlagos, dentro do programa de disputas do «Grande Premio Piratininga» instituído pelo Piratininga Moto Clube.

Interessado em ter a colaboração de renomados pilotos nacionais que podem representar outros Estados, o Piratininga Moto Clube vem desdobrando seus esforços tendo enviado convites às diversas

Federações do país. Confirmaram seu desejo de participação nesta segunda prova do «Grande Premio Piratininga», o Distrito Federal e os seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, o que, indiscutivelmente, constitui motivo de grande satisfação para aqueles que desejam conhecer as possibilidades dos motociclistas brasileiros.

A prova de domingo será para as categorias de 250 cc. comuns, 350 cc. comuns, 350 cc. especiais, 500 cc. comuns e 500 cc. especiais.

BOVIO, UM CAXAMBU — MELHORADO —

A OPINIÃO DE LEONIDAS — COM ZIZINHO DEVERÁ FAZER MISÉRIAS

Conta o Bangu, atualmente, com os dois maiores azes do futebol paulista nestes últimos tempos. Trata-se de Ruy que foi do Rio e do argentino Bovio. Este apareceu no São Paulo como uma autêntica revelação. E, realmente, no tempo em que defendeu as cores do clube do Caninde fez partidas magistrais. Goleador emérito, dispondo de um preparador como é Zizinho, Bovio fará misérias.

Brigador dentro da área, possuindo um chute potentíssimo e certeiro, Bovio, por vezes lembra Caxambu. Entra, chutador e perseguidor da pelota. Assim é que, guardadas as devidas proporções, de Bovio poderá dizer-se o que Leonidas disse de Caxambu: — Um bom jogador, possuidor de uma certa classe, quando atira à meta sabe se o fez ou não.

PERFORMANCE DO FLAMENGO

DERROTOU O BONSUCESSO	2 A 1
EMPATOU COM O OLARIA	2 A 2
PERDEU PARA O BOTAFOGO	2 A 1
DERROTOU O CANTO DO RIO	2 A 1
PERDEU PARA O BANGU	2 A 0
DERROTOU O VASCO DA GAMA	2 A 0
EMPATOU COM O S. CRISTOVAO	1 A 1
DERROTOU O AMERICA	2 A 1
PERDEU PARA O FLUMINENSE	1 A 0
IDEM PARA O MADUREIRA	1 A 0

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Ônibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3. Tel. 43-2709.